

Elaboração de uma oficina virtual de normalização para graduandos da UFMG

Jéssica Patrícia Silva de Sá (UFMG) - j.jessicadesa@gmail.com

Resumo:

A compreensão das demandas dos graduandos da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) tornou possível a elaboração de uma oficina virtual com a temática da normalização documentária, que pretende auxiliar esses estudantes no momento da elaboração de seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). A criação de uma oficina virtual configura-se como um poderoso recurso de apoio à aprendizagem, ao fazer uso das tecnologias disponíveis com propósitos educacionais. Esse relato de experiência descreve a estruturação da oficina Normalização de TCC para graduandos dos mais diversos cursos da UFMG.

Palavras-chave: *normalização, oficina virtual, graduandos*

Eixo temático: *Eixo 4: A expansão desenfreada das tecnologias*

1 INTRODUÇÃO

Esse relato de experiência descreve a estruturação de uma oficina virtual sobre normalização de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) para graduandos dos mais diversos cursos da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A oficina Normalização de TCC possui uma carga horária de 15 horas, sendo ofertada como parte do Percorso Discente Universitário (PDU), oferecido anualmente pela Diretoria de Inovação e Metodologias de Ensino – GIZ, vinculada à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD).

A Diretoria GIZ, criada em 2008, atua por meio da realização de estratégias voltadas para a melhoria do Ensino Superior da UFMG, objetivando desenvolver uma rede de práticas educativas. A equipe do GIZ é formada por servidores técnico-administrativos da Universidade e professores aposentados, além de vários alunos de graduação e pós-graduação dos mais diversos cursos da UFMG, que são bolsistas do GIZ.

Dentre as ações desenvolvidas pelo GIZ, destaca-se o Percorso Discente Universitário (PDU) que “visa identificar, promover e aprimorar as habilidades necessárias ao estudante de graduação no desenvolvimento da sua autonomia na vida acadêmica” (GIZ, 2019, on-line). O PDU é ofertado no segundo semestre do ano letivo, na modalidade semipresencial com carga horária de 45 horas. Todos os alunos de graduação da UFMG são convidados a participar do PDU que oferece um número limitado de vagas por ano. Em 2017 foram aceitas 264 inscrições e em 2018 houveram 282 inscritos. Durante o Percorso Discente Universitário, os graduandos são levados a refletir sobre a sua própria vivência universitária por meio de alguns questionamentos sobre o que é ser estudante, além de trocas de experiências com outros alunos nos fóruns. Cada estudante aprende sobre a organização do tempo pessoal e é instruído na construção de uma agenda de horários. Parte da carga horária do PDU consiste na realização de uma oficina, sendo que o aluno tem a possibilidade de escolher entre oito opções, sendo elas: Redes de Aprendizagem, Planejamento de Jogos Digitais, Projeto de Pesquisa, Introdução à Leitura Acadêmica, Introdução à Escrita Acadêmica, Produção de Vídeos, Mapas Conceituais e A Voz e Seus Cuidados. Além disso, os estudantes elaboram como atividade final um portfólio acadêmico, cujo conteúdo abrange sua trajetória de vida, suas vivências na universidade e a experiência do PDU.

Nos anos de 2017 e 2018, a equipe do PDU foi coordenada pelo servidor Paulo Marino Eulálio Campos e contou com a colaboração de cerca de 10 bolsistas, que atuaram como tutores. Os bolsistas do GIZ fazem um curso on-line de tutoria de 150 horas para tornarem-se aptos a atuar nos percursos formativos.

Como tutora do PDU nos últimos dois anos, foi possível conhecer de perto as demandas dos estudantes de graduação dos mais diversos cursos oferecidos pela UFMG. Além do contato virtual com esses estudantes durante todo o PDU, tive também a oportunidade de conhecê-los pessoalmente nos dois encontros presenciais do Percurso.

Compreendendo as demandas desses graduandos e relacionando-as à minha perspectiva enquanto bibliotecária, elaborei uma proposta de uma oficina com a temática da normalização documentária, que pudesse auxiliar esses alunos no momento da elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. A proposta foi aceita pela equipe, e, nos meses de novembro e dezembro de 2018 me dediquei à construção da oficina na plataforma Moodle.

2 A CONSTRUÇÃO DE UMA OFICINA VIRTUAL

Com a incorporação das tecnologias de informação e comunicação, especialmente a internet, ao processo de ensino-aprendizagem, Filatro e Piconez (2004) consideram necessárias ações de planejamento e a implementação de novas estratégias didáticas e metodologias de ensino-aprendizagem.

A educação on-line é uma ação sistemática de uso de tecnologias, incluindo hipertexto e redes de comunicação interativa, para distribuição de conteúdo educacional e apoio à aprendizagem, sem limitação de tempo ou lugar (*anytime, anyplace*). Sua principal característica é a mediação tecnológica através da conexão em rede (FILATRO; PICONEZ, 2004, p.2).

Com base nesses pressupostos, a criação de uma oficina virtual configura-se como um poderoso recurso de apoio à aprendizagem, que faz uso das tecnologias disponíveis com propósitos educacionais.

A normalização, por sua vez, possui um papel fundamental na elaboração de um TCC, pois torna o documento padronizado, trazendo consistência na sua apresentação. De acordo com Lessa *et al.* (2013) o Trabalho de Conclusão de Curso é uma primeira experiência de relato científico, tratando-se de uma monografia que funciona como uma preparação metodológica para futuros trabalhos de

investigação. Por essa razão, sua estrutura é semelhante a das dissertações e teses.

Muitos estudantes consideram que a normalização é desnecessária, sendo importante desmistificar essa concepção. Dessa forma, na oficina são apresentadas algumas normas que devem ser seguidas na elaboração de um TCC, de forma que o trabalho esteja alinhado quanto à sua estrutura e aparência, o que facilita a organização e o acesso às informações, como também a correção e avaliação.

O primeiro passo para a construção da oficina foi a elaboração do design instrucional da mesma. De acordo com Filatro e Piconez (2004, p. 2), o design instrucional “é compreendido como o planejamento do ensino-aprendizagem, incluindo atividades, estratégias, sistemas de avaliação, métodos e materiais instrucionais”. Dessa forma, foi feita uma planilha on-line contendo toda a descrição da elaboração da oficina virtual: unidades, objetivos, papéis, atividades, duração e período, ferramentas, conteúdos e avaliação.

Quanto aos objetivos, a oficina permite ao estudante: compreender como é a estrutura de um TCC; identificar os seus principais elementos; aprender a forma correta de citar autores; elaborar referências conforme as normas vigentes; conhecer sobre redação e estilo do texto. Quanto ao conteúdo, a oficina oferece: informações básicas sobre as partes de uma monografia (introdução, objetivos, referencial teórico, metodologia, resultados, discussão, conclusão); instrução sobre a apresentação gráfica do documento; normas para elaboração de citações e referências. A avaliação de cada estudante consistirá na análise de sua participação permanente no ambiente virtual e em todos os fóruns de discussões, no envio do questionário, na entrega da atividade final e da avaliação.

Para elaboração do conteúdo teórico da oficina buscou-se um embasamento no Manual de Normalização escrito pela Professora Doutora Benildes Coura Moreira dos Santos Maculan, atualmente Professora Adjunto no Departamento de Organização e Tratamento da Informação, na Escola de Ciência da Informação da UFMG. Após entrar em contato com a professora, fui autorizada a adaptar o conteúdo do manual, que possui versão on-line e *ebook*, para a oficina virtual. Apenas o conteúdo relacionado à Elaboração de Referências foi modificado, devido às alterações da NBR 6023 no final do ano de 2018.

A oficina foi elaborada com ao todo quatro abas principais: *Apresentação*, *Estrutura do TCC*, *Citações e Referências*, *Avaliação*. A aba *Apresentação* informa

sobre o conteúdo da oficina, possuindo também três fóruns: um fórum de aquecimento (para interação dos participantes), fórum de notícias e fórum de dúvidas (voltados para interação dos participantes com os tutores).

A aba *Estrutura do TCC* possui um conteúdo que instrui o estudante sobre identificação dos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais; ensina sobre a apresentação gráfica do documento e permite que ele acesse dicas sobre redação e estilo. A atividade dessa parte da oficina consiste em um questionário de 10 questões sobre a estrutura do TCC.

A segunda aba *Citações e Referências* permite que o estudante conheça a forma correta de fazer citações (diretas, indiretas, citação de citação) e aprenda a elaborar referências de alguns documentos (livro, capítulo de livro, artigo, trabalhos apresentados em eventos). Essa etapa possui um fórum intitulado “elaborando citações e referências” no qual cada estudante deve procurar uma publicação relacionada à sua área de conhecimento e, após ler o documento, fazer uma citação de uma parte que achou interessante. Assim, o aluno deve postar a citação que elaborou e a referência completa do documento de onde ela foi retirada.

A atividade final da oficina de normalização consiste na edição de um documento do *Word*. O estudante deve fazer o *download* de um documento de texto que possui ao todo duas páginas. Nesse documento, o aluno deverá normalizar: o alinhamento do título, o espaçamento entre as linhas no corpo do texto, o tamanho da fonte do corpo do texto, o alinhamento e formato da citação direta, corrigir as referências. Após terminar a edição, o estudante deverá enviar o arquivo e aguardar o *feedback* de um tutor.

A aba *Avaliação* é padronizada para todas as oficinas oferecidas no PDU e apresenta um questionário no qual o aluno pode opinar sobre a oficina, seu conteúdo e pertinência, como também sobre a interação da turma, o acompanhamento dos tutores e seu próprio desempenho.

O conteúdo de toda a oficina foi elaborado de forma concisa, apresentando textos pequenos, contando também com a utilização de elementos visuais, como o *power point*, figuras e quadros esquemáticos, que intencionam chamar a atenção do estudante para um conteúdo em formato mais dinâmico.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Abordar a temática da normalização documentária não é tarefa fácil, principalmente quando o público é composto por estudantes de graduação, que por vezes menosprezam esse assunto ou consideram muito difícil a tarefa de normalizar um documento acadêmico. Contudo, tornou-se extremamente gratificante a atividade de transpor essa temática para o ambiente de uma oficina virtual, pois com vários recursos digitais foi possível construí-la de forma visualmente agradável e com fácil navegação.

A oficina Normalização de TCC encontra-se finalizada no ambiente Moodle, tendo sido revisada por dois servidores técnico-administrativos do GIZ. Sua primeira oferta está prevista para o segundo semestre de 2019. Acredita-se que a demanda de estudantes interessados na oficina será alta, devido ao fato de a maioria dos cursos de graduação da UFMG exigirem como etapa final a elaboração de um TCC. A oficina tem o intuito de auxiliar muitos estudantes a conhecerem melhor a estrutura e as normas que devem ser seguidas para a apresentação adequada de uma monografia. Devido ao seu caráter virtual, a oficina possibilita que alunos advindos dos mais diversos cursos possam se inscrever e usufruir do conteúdo.

REFERÊNCIAS

FILATRO, Andrea; PICONEZ, Stela Conceição Bertholo. **Design instrucional contextualizado**. Disponível em: http://www.miniweb.com.br/atualidade/Tecnologia/Artigos/design_instrucional.pdf. Acesso em 26 fev. 2019.

FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de; BORGES, Stella Maris; MAGALHÃES, Maria Helena de Andrade. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 9. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2013. 263p.

GIZ. 2019. Disponível em: <https://www.ufmg.br/giz/institucional/>. Acesso em: 30 jan. 2019.

MACULAN, B. C. M. S. **Manual de normalização**: padronização de documentos acadêmicos do NITEG/UFMG e do PPGCI/UFMG. 2. ed. atual. e rev. Belo Horizonte: UFMG, 2011. E-Book. ISBN 978-85-914076-0-6. Disponível em: <http://www.eci.ufmg.br/normalizacao>. Acesso em: 13 fev. 2019